

"Temos uma vocação geográfica, histórica, revolucionária para que nós nos sintamos não sómente responsáveis pela construção do socialismo em Angola, mas também pela ajuda nos outros povos que necessitarão, se o desejarem, ir pela via socialista"

AGOSTINHO NETO

A CONSOLIDAÇÃO DO SOCIALISMO EM ANGOLA

Sessão político cultural dia 7 de Março às 15,30 horas no TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

- 1) Filme produzido pela Televisão Popular de Angola sobre o Golpe Nitista-fraccionista de 27 de Maio de 1977-"O GOLPE"
- 2) Diaporamas sobre o 12 Congresso do MPLA e vida do POVO ANGOLANO no rumo do Socialismo. Transformação de MPLA-Movimento, em MPLA-PARTIDO DO TRABALHO.
- 3) Colóquio sobre: "Socialismo em ÁFRICA e o papel da ASSOCIAÇÃO POPULAR DE ANGOLA no contexto Africano".

COMPARTECE

Um grupo de estudantes Africanos

C.I.D.A.C.

C.E.C.

S.E.P. (Secção dos Estudantes do Partido-PAIGC)

ESTUDANTE PORTUGUÊS

O 11 de Novembro de 1975 é o epílogo da luta dos povos das ex-colónias contra o colonialismo português; é também o início duma nova luta para os povos desses novos países africanos, a luta contra a miséria, a exploração enfim o neocolonialismo, que mais não é que substituir a burguesia branca portuguesa por uma burguesia negra, que seriam marionetes do imperialismo. Estamos plenamente convictos que este filme, esta sessão, será de extraordinário interesse para a tua inserção nos problemas de povos que sentiram na sua pele a prepotência dos colonialistas.

A luta ainda não acabou pois há ainda povos oprimidos em África, por isso as nações progressistas de África estão em conflito aberto. Mas internamente os países africanos vítimas do colonialismo português ainda têm um duro caminho a percorrer para <sup>liquidar</sup> os reaccionários moribundos a soldo de um imperialismo em agonia.

Estudante Português, participa activamente nesta e noutras sessões que organizaremos futuramente, pois a luta contra o imperialismo deve ser de todos os povos oprimidos do mundo.

A LUTA CONTINUA, A VITÓRIA É CERTA

Um grupo de estudantes africanos em Coimbra

A noite de 4 de Fevereiro de 1961 marcou profundamente a história de Angola, e da África em geral, pelo início da luta armada de libertação que venceria a dominação colonial, luta essa que durou treze longos anos.

Nessa gloriosa manhã um grupo de patriotas angolanos assalta uma cadeia de Luanda de catanas e outras armas rudimentares, destemidamente, e liberta os seus camaradas nacionalistas presos pela PIDE.

Foi o despoletar de uma longa luta cujo epílogo não poderia ser outro, senão o da vitória final - a independência e a emancipação dos povos das colónias portuguesas.

O não à subserviência no imperialismo, à desenfreada exploração colonial, ao vilipendiar das populações, forjaram um ideal nacionalista que liderou a luta dos povos das antigas colónias, hoje nações livres onde a produção pertence ao próprio povo.

Contudo a luta ainda não terminou; No Zimbawe, na Namíbia e na Azânia (África do Sul) os povos ainda são oprimidos por um regime odioso. O povo da África <sup>vni</sup> está unido visando libertar todos os seus irmãos das torturas de um capitalismo atroz e cruel. A luta continua até acabar com a exploração, a miséria, o obscurantismo ou qualquer espécie de opressão.

Às recordar o 4 de Fevereiro recordamos uma data histórica na luta de libertação dos povos africanos, o golpe fatal no moribundo sistema colonial fascista-português, no imperialismo, na exploração.

Amílcar Cabral, Eduardo Mondlane, Américo Boavida, Hoji Ya Henda são alguns dos muitos heróis que caíram na dura luta de libertação, mas a vitória dos povos de Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Moçambique são a compensação e a prova irrefutável que o ideal porque lutavam era justo.

Como é irreversível o rumo da história e o facto do sentimento nacionalista de um povo crescer em proporção geométrica com o crescimento em progressão aritmética da exploração vislumbra-se no horizonte a retundente vitória do povo de Timor Leste, vítima de feroz domínio das forças invasoras da Indonésia fascista, sobre o exército do nazi Shuarto.

VIVA O 4 DE FEVEREIRO DE 1961

VIVA A REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

VIVA A REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

VIVA A GUINÉ-BISSAU LIVRE E INDEPENDENTE

VIVA A REPÚBLICA DE CABO VERDE

VIVA A REPÚBLICA POPULAR E DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

VIVA O POVO DE TIMOR-LESTE E A SUA VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA-FRETILIN  
A LUTA CONTINUA

UM GRUPO DE ESTUDANTES AFRICANOS EM COIMBRA  
Coimbra 3/2/78

Comparece Hoje Dia 3/2/78 às 21,30h a uma sessão político-cultural na sala de ensaios da Tuna Académica.

COMPARECE